

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: REFLEXÕES NECESSÁRIAS**Aline Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>Emanuel Dos Santos<sup>2</sup>Fabiana Ritter Antunes<sup>3</sup>

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de escala global de COVID-19, que devastou a sociedade trazendo consigo milhares de mortes. Em meio a uma (re) organização da vida cotidiana, a educação sofreu fortes impactos ao necessitar ser (re) construída e (trans) formada em meio às inúmeras tecnologias digitais, com isso, a educação formal gerada pela instituição escolar foi diretamente afetada e a maneira vista como tradicional dos processos de ensino e aprendizagem de conhecimentos e das relações foram interrompidas. Com esta vivência pandêmica, a modalidade online passou a ser utilizada como principal ferramenta para que o ano letivo fosse cumprido, entretanto o desafio de inserir tais ferramentas como suporte para a continuação das aprendizagens escolares não foi de acesso à todos. Com isso, a educação enfrenta um problema delicado, isto é, nem todos os alunos possuem em suas realidades os instrumentos necessários para acompanhar de forma integral as aulas, bem como, as relações no âmbito familiar, que em muitos casos, ainda carece de suporte ao filho. Antes da suspensão das aulas presenciais no mês de março deste ano, partíamos do pressuposto que é preciso respeitar o tempo individual dos alunos, mas e hoje como estamos pensando essa questão? Com isso, a escola para muitos é o único espaço em que é possível apreender conhecimentos necessários para formação humana, valores, diversidade e cultura. Se a instituição escolar se consagra como um espaço insubstituível na existência humana, o desafio de oferecer uma educação intencional significativa, pautada sempre no dever ético da classe, faz com que os profissionais da educação se mobilizem não apenas para cumprir com os deveres burocráticos, mas para (re) pensar a prática pedagógica e assim possibilitar aprendizagens transformadoras. A instituição escolar em nossa sociedade se caracteriza pelo caráter republicano e democrático, em que a educação se classifica como sendo um dever do estado e da família, sendo assim um direito universal. Por outro lado, sabemos que a pandemia gerada pela COVID-19 causou grandes impasses nos âmbitos populacionais, a educação como pilar humano não foi diferente. Os processos de ensino e aprendizagem a partir das plataformas digitais causaram diferentes discussões e reflexões, uma vez que se apresentou como única possibilidade de continuação do ano letivo, entretanto, potencializou questões referente as desigualdades sociais e como consequência impossibilitou a aprendizagem de diversos alunos. Apesar das grandes dificuldades enfrentadas neste ano, cabe aos professores, ao Estado e as famílias que geram vida à educação, continuar apostando e refletindo para que o ato de educar continue sendo de acesso a todos, pois somente através da educação podemos pensar em transformações significativas para o mundo contemporâneo.

Palavras-Chave: Covid-19; Educação Escolar; Ensino Remoto; Escola Republicana.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Email: aline.santos18@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Email: emanueldossantos97@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Email: fabiana.antunes@unijui.edu.br